

Época Normal

Semestral

- ☐ 1ª Chamada
☐ 2ª Chamada

Annual

- ☐ 1ª Chamada
☐ 2ª Chamada

☐ 1º Teste

☐ 2º Teste

☐ Global

Época Recurso

☐

Época Especial

☒

Exame Especial

☐

Duração: 2 h 30 m

Tolerância: 15 minutos

☐ **Com Consulta**

☒ **Sem consulta**

Docente: Patrícia Rodrigues Quesado

Data: 2007 / 09 / 15

Notas:

- JUSTIFICAR TODOS OS CÁLCULOS
- CASO PRETENDA DESISTIR DEVERÁ ESCREVER NA FOLHA DE EXAME “DECLARO QUE DESISTO” E ASSINAR

Nome

N.º

Parte I (1,5 valores)

Para cada uma das seguintes questões, assinale a resposta correcta. **Por cada resposta correcta, o aluno obtém 0,5 valores; por cada resposta incorrecta o aluno obtém - 0,25 valores.**

1 – O Método das Margens Mais Altas, utilizado para o cálculo do ponto de equilíbrio de diversos produtos:

- Parte do pressuposto que o nível de vendas tem uma taxa constante
- Determina a forma mais rápida de atingir o ponto de equilíbrio
- Ambas as anteriores
- Nenhuma das anteriores

2 – O Método Indirecto:

- Não reflecte determinados factores de carácter conjuntural
- É utilizado quando só há um produto ou poucos produtos
- Ambas as anteriores
- Nenhuma das anteriores

3 – O Orçamento Financeiro pretende:

- Determinar possíveis excedentes ou défices de dinheiro
- Constituir uma base de avaliação relativamente à política de crédito a clientes
- Determinar a forma mais adequada da empresa suprir as suas necessidades ou aplicar os excedentes de tesouraria
- Nenhuma das anteriores

Parte II (2 valores)

Diga se são verdadeiras ou falsas as seguintes afirmações e justifique devidamente cada resposta. **Caso não justifique a sua resposta o aluno terá cotação zero.**

1 – O CIPA unitário é igual ou diferente do CIPV unitário, dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado e do número de lotes entrados no Armazém de Produtos Acabados.

2 – São considerados custos do período apenas os custos não industriais e os custos industriais não incorporados.

Parte III (2 valores)

Com o intuito de melhorar a gestão e colmatar a concorrência, a Pizzaria “Tostadinha” implementou um sistema de Contabilidade Analítica, que aferiu os seguintes dados:

- Vendas: 3 000 unidades
- Preço de venda unitário: 4,20 €
- Custo dos ingredientes: 3 500 €
- Comissões dos funcionários: 200 €
- Custos variáveis de natureza diversa: 1 850 €
- Renda do estabelecimento: 3 200 €
- Amortizações do imobilizado: 3 000 €

1 - Com base nos dados apresentados, a quantidade de equilíbrio é, aproximadamente, de:

- a) 2 738 unidades
- b) 2 538 unidades
- c) 2 638 unidades
- d) Nenhuma das anteriores

2 - Se a Pizzaria “Tostadinha” pretender obter um resultado de 2 025 €, terá que produzir e vender:

- a) 3 750 unidades
- b) 3 500 unidades
- c) 4 000 unidades
- d) 4 250 unidades

Nota: Apresente todos os cálculos.

Parte IV (7 valores)

A Empresa “Papalagui” dedica-se ao fabrico dos produtos A e B, que são obtidos através do seguinte processo produtivo:

- A matéria-prima X é sujeita a uma operação de transformação na Secção I, da qual resulta um semi-produto que segue automaticamente para a Secção II, onde é adicionada a matéria-prima Y, que dá origem ao Produto A;
- Na Secção III é produzido, unicamente, o Produto B, mediante a transformação da matéria-prima Z.

No mês de Julho de 2007, a Empresa “Papalagui” apresentou as seguintes informações:

a) Consumos de Matéria-Prima:

- Matéria-Prima X: 271 750 €;
- Matéria-Prima Y: 43 100 €;
- Matéria-Prima Z: 159 000 €.

b) Custos de Transformação:

Custos (valores em €)	Secção I	Secção II	Secção III	Secção IV	Secção V	Secção Comercial	Secção Administrativa
Variáveis	316 250	116 860	143 000	49 250	60 000	71 400	54 600
Fixos	20 300	15 750	111 700	98 245	103 000	0	0

- Os custos da Secção Auxiliar IV são distribuídos pelas três secções principais produtivas em função das seguintes percentagens: 61% para a Secção I, 23% para a Secção II e 16% para a Secção III;
- Os custos da Secção Auxiliar V são repartidos em função das seguintes percentagens: 20 % para a Secção Auxiliar IV; 20 % para a Secção Principal I, 20% para a Secção Principal II e o restante para a Secção Administrativa;
- Os custos comerciais são repartidos equitativamente pelos produtos A e B;
- O produto A gastou 2/3 do total de custos administrativos, sendo o restante atribuído ao produto B;

- As diferenças de incorporação são repartidas pelos produtos A e B nas proporções de 40% e 60%, respectivamente.

c) Existências:

- No início do mês de Julho havia em *stock* apenas 200 unidades do Produto B valorizadas a 2 300 €, cujo grau de acabamento era de 75%. No final, ficaram por terminar 500 unidades do Produto B, cujo grau de acabamento perfazia os 80%, bem como algumas unidades de produtos acabados.

d) Produção:

- Produto A: 55 300 unidades, das quais 100 apresentavam defeito normal e 1 200 defeito anormal;
- Produto B: 30 930 unidades.

e) Vendas:

- Produto A: 28 000 unidades a 36 €/cada;
- Produto B: 50 000 unidades a 40 €/cada;
- Todos os defeituosos foram vendidos a 9,30 €/cada.

f) Outras Informações:

- A Empresa “Papalagui” utiliza o **Método das Secções Homogéneas**, bem como o critério valorimétrico do **FIFO** e o **Sistema de Custeio Variável**.

Pedido: Tendo em contas as informações supracitadas indique, justificadamente, a opção correcta.

1 – O Custo Global da Secção I, Secção II e Secção III é de:

- a) SI = 49 362,5; SII = 26 087,5 e SIII = 9 800
- b) SI = 365 612,5; SII = 142 947,5 e SIII = 152 800
- c) SI = 494 767; SII = 249 736 e SIII = 259 552
- d) Nenhuma das anteriores

2 – O custo por unidade equivalente do Produto B é de:

- a) 10 €
- b) 10,07 €
- c) 9,94 €
- d) Nenhuma das anteriores

3 – O valor do CIPA do Produto A é de:

- a) 811 320 €
- b) 823 410 €
- c) 804 600 €
- d) Nenhuma das anteriores

4 – O valor do CIPA do Produto B é de:

- a) 307 300 €
- b) 310 100 €
- c) 314 100 €
- d) Nenhuma das anteriores

5 – O valor da EFPVF do Produto B é de:

- a) 5 000 €
- b) 1 000 €
- c) 4 000 €
- d) Nenhuma das anteriores

6 – O custo dos defeitos anormais é de:

- a) 17 880 €
- b) 11 160 €
- c) Zero
- d) Nenhuma das anteriores

7 – Os defeitos normais são contabilizados da seguinte forma:

- a) Debita-se a conta “Produção de A” e credita-se a conta “Custos Extraordinários” por 930 €
- b) Debita-se a conta “Produção de A” e credita-se a conta “Armazém de Produtos Defeituosos” por 930 €
- c) A conta “Produção de A” não tem contrapartida na medida em que os defeituosos são valorizados pelo critério do Custo Nulo
- d) Nenhuma das anteriores

8 – O Resultado Líquido do Produto A é contabilizado da seguinte forma:

- a) Debita-se a conta “Resultados” e credita-se a conta “Resultados Reflectidos” por 356 382 €
- b) Debita-se a conta “Resultados” e credita-se a conta “Resultados Reflectidos” por 1 020 090 €
- c) Debita-se a conta “Resultados Reflectidos” e credita-se a conta “Resultados” por 372 382 €
- d) Debita-se a conta “Resultados Reflectidos” e credita-se a conta “Resultados” por 1 020 090 €

Parte V (3 valores)

A Empresa “Navegador” tem a Contabilidade Analítica organizada num **sistema de custeio padrão**. De acordo com as normas técnicas de produção, o fabrico de 1 000 unidades do Produto NG consumirá 1 000 Kgs de matéria-prima, cujo custo rondará os 3 €/Kg. Para a transformação da matéria-prima serão necessárias 130 Horas-Homem, sendo cada hora paga a 14 €, acrescidos de 50% de encargos sociais.

Porém, a empresa apurou os seguintes valores reais:

- Produção: 800 unidades;
- Matéria-prima adquirida: 890 Kgs no valor de 2 800 €;
- Matéria-prima consumida: 750 Kgs no valor de 2 400 €;
- Existência final de matéria-prima: 75 Kgs no valor de 250 €;
- Mão-de-obra directa: 150 Horas-Homem no valor de 3 600 €.

1 – O Desvio de Preço é de:

- a) Nulo
- b) 150 € (Favorável)
- c) 150 € (Desfavorável)
- d) Nenhuma das anteriores

2 – O Desvio de Quantidade é de:

- a) 150 € (Favorável)
- b) 150 € (Desfavorável)
- c) 160 € (Desfavorável)
- d) 160 € (Favorável)

3 – O Desvio de Tempo é de:

- a) 966 € (Desfavorável)
- b) 966 € (Favorável)
- c) 1 104 € (Favorável)
- d) 1 104 € (Desfavorável)

Parte VI (4,5 valores)

A Empresa “Frangos&Pintos” dedica-se à criação e comercialização de frangos para abate. O processo produtivo desta empresa é o seguinte:

- Na Secção de Engorda os pintos, adquiridos aos criadores, são sujeitos a um período de engorda, através do recurso a rações;
- Concluído o processo de engorda, os frangos passam para a Secção de Abate, onde são mortos e separados em quatro produtos principais (Pernas, Peitos, Coxas e Asas) e um subproduto (Miudezas). São ainda obtidos mais três produtos (Sangue, Ossos e Penas), considerados resíduos, que originam custos de remoção.

No mês de Maio do ano N, a Contabilidade Analítica da referida empresa apresentou os seguintes dados:

a) Produção e Vendas:

Produtos	Produção	Vendas	Preço de Venda
Pernas	8 000 Kgs	7 500 Kgs	10 €/Kg
Peitos	5 000 Kgs	5 000 Kgs	12 €/Kg
Coxas	2 500 Kgs	2 000 Kgs	8 €/Kg
Asas	2 000 Kgs	1 000 Kgs	7 €/Kg
Miudezas	800 Kgs	400 Kgs	2 €/Kg

b) Custos industriais e não industriais:

- Custo de aquisição e engorda dos Pintos: 8 000 €
- Custo do abate e separação dos Frangos: 21 302 €
- Custo de remoção dos resíduos: 2 000 €
- Custos administrativos: 2 000 €
- Custos de distribuição fixos: 2 500 €
- Custos de distribuição variáveis: 3% do valor das vendas
- Custo de embalagem:
 - Pernas: 4 000 €
 - Peitos: 2 500 €
 - Coxas: 1 250 €
 - Asas: 1 000 €
 - Miudezas: 250 €

Pedido: Determine o custo de produção dos subprodutos e dos produtos principais, tendo em consideração que a empresa utiliza o **Método do Valor das Vendas Reportado ao Ponto de Separação** e o **Critério do Lucro Nulo**.

	Valor de Venda da Produção	Custos Específicos	V.V.R.P.S.	%	Custo Conjunto
Total					

Bom Trabalho!